

Polícia reforçará segurança das vias para a Região dos Lagos

Ponto crítico de assaltos é a BR-101, nos trechos do Jardim Catarina e do Salgueiro, em São Gonçalo

A Polícia Militar fará operações especiais, com comboios, além do policiamento ostensivo nos acessos, na BR-101 e na RJ-106, em São Gonçalo, para prevenir assaltos e arrastões durante a alta temporada do verão, quando milhares de turistas procuram a Região dos Lagos. O esquema de policiamento especial foi apresentado em Cabo Frio, no Congresso Empresarial de Turismo, pelo coronel Marcelo Pereira Rocha, do Comando de Policiamento de Área (CPA), responsável pelos batalhões do Leste Fluminense. Segundo ele, o ponto crítico de assaltos é a rodovia federal Niterói-Manilha, nos trechos do Jardim Catarina e do Complexo do Salgueiro.

O comandante do CPA disse que cerca de 100 mil veículos passam diariamente pelo trecho Niterói-Manilha da BR-101, que tem 21 quilômetros e corta três municípios: Niterói, São Gonçalo e Itaboraí. A PM, segundo ele, já vem reforçando o policiamento no local, em apoio à Polícia Rodoviária Federal (PRF) há meses. Em relação ao período de janeiro a novembro do ano passado, em 2019 o número de roubo de veículos na rodovia teve queda de 36% e o de roubo de carga 58%.



Objetivo do reforço é dar mais tranquilidade aos usuários das estradas, principalmente durante a alta temporada do verão

No Carnaval, não foram registradas ocorrências criminais na Niterói-Manilha. O coronel informou que a PRF solicitou à concessionária Arteris que instalasse câmeras de segurança ao longo da Niterói-Manilha,

mas a empresa alegou que o serviço não está previsto no contrato de concessão.

“Policiamos 500 quilômetros de rodovias, mas os trechos da BR-101 e das RJs 104 e 106 que cortam São Gonçalo são os pontos críticos,

onde ocorrem 99% das ocorrências policiais. Outro grande problema são as ‘fake news’, propagadas pelas mídias sociais pelos usuários e por parte da imprensa. Isso é um desfavor à sociedade. A maioria das denúncias de

‘arrastões’ não se confirmou. São notícias falsas que espalham a sensação de pânico”, lamentou o oficial.

O comandante do CPA disse que a PM está consciente dos problemas enfrentados pelo 7º BPM (São

Gonçalo), responsável pelo policiamento da segunda cidade do estado em número de habitantes: 1,2 milhão de habitantes, 96 comunidades carentes e IDH de 07,39 (abaixo da média do estado). A unidade tem 917 PMS (140 incorporados neste ano) e 90 viaturas. O oficial não fez comentários sobre a reativação do 11º BPM (Neves), que foi desativado pelo então governador Leonel Brizola.

“O governo estadual e as cidades vizinhas, como Niterói e Maricá, precisam ‘adotar’ São Gonçalo, uma cidade que sofreu um grande impacto com o crescimento desordenado e com a falência da indústria naval, que levou a desemprego para milhares de famílias”, defendeu o presidente da Federação dos Conventions Bureau do Estado do Rio, Marco Navega.

Representante do Conselho Comunitário de Segurança de Cabo Frio e presidente da Associação Comercial, Patrícia Cardinot disse que já enviou um documento para o comando geral da PM para reforçar o efetivo do 25º BPM (Cabo Frio), que responde pela segurança de sete municípios. Além disso, há falta de recursos até para a manutenção dos quadriciclos que fazem o policiamento especial de verão nas praias do Forte e do Peró. ■

Apostador de São Gonçalo fatura sozinho R\$ 51 milhões

Movimento na loteria onde foi feita a aposta aumentou após resultado

Isabelle Villas Boas
isabelle.villasboas@ofluminense.com.br

Uma única aposta acertou as seis dezenas da Mega-Sena e faturou o prêmio de mais de R\$ 51 milhões, em sorteio realizado na última quarta-feira. A grande curiosidade quando esse feito é alcançado é saber de onde veio o grande ganhador. E, dessa vez, o mais novo milionário do Brasil é de São Gonçalo.

O sortido realizou a aposta na Lotérica Santa Luzia Esportiva, em Alcântara. Os números sorteados foram 05 - 07 - 10 - 32 - 46 - 60. A identidade do ganhador não é revelada por questões de segurança.

A grande aposta foi feita no terminal 1, com a atendente Gisele Braga, que trabalha há três anos no local. Gisele espera que ganhador não esqueça dela.

“Tomara que ele venha até a loteria para me dar uma ‘caixinha de Natal’ especial! Acho que mereço! Mas, brincadeiras à parte, eu espero que o ganhador tenha sido uma pessoa que precise muito. Se eu fosse a milionária de São Gonçalo, a primeira coisa que eu faria com o dinheiro seria uma plástica! Depois eu ajudaria toda a minha família. Que a sorte que passei para o ganhador volte um pouco para mim”, disse a atendente, que estava sendo procurada por todos os clientes que desejava

fazem uma aposta.

Com o anúncio de que a aposta teria sido feita em Alcântara, o movimento na loteria na manhã de ontem aumentou consideravelmente. É que os apostadores agora buscam o prêmio da Mega da Virada, que chega a R\$ 300 milhões. As apostas para o concurso 2.220 começaram no dia 11 de novembro e podem ser realizadas até 31 de dezembro, pelo custo de R\$ 4,50. A Mega-Sena da Virada não acumula e, por isso, se ninguém acertar as seis dezenas, o prêmio milionário será dividido entre os apostadores que acertarem as cinco ou quatro, e assim por diante.

Marcelo Cristiano, de 45 anos, ficou sabendo que o bi-

lhete premiado tinha saído da loteria de Alcântara, se apressou para fazer sua aposta.

“Não tenho noção do que faria com tanto dinheiro. Mas não custa nada jogar com a fé de que vou ganhar”, disse.

Já o aposentado Robson Ribeiro, de 74 anos, tem planos para realizar caso seja o novo milionário. O prêmio acumulado para o próximo sorteio é de R\$ 3 milhões. As apostas podem ser feitas até sábado.

“Tenho duas filhas, daria uma parte do dinheiro para cada para não causar briga. Com o restante, gostaria por esse mundo afora com minha esposa. Já trabalhamos muito, mereceríamos esse descanso”, contou Robson. ■

Gericinó ganha Central de Mandados

O presidente do Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro (TJRJ), desembargador Claudio de Mello Tavares, inaugurou ontem a Central de Mandados e a expansão do Centro Integrado de Videoconferência no Complexo Penitenciário de Gericinó, na Zona Oeste do Rio. As obras, em um pavimento térreo, com área de 279,62 m², foram realizadas através de convênio de cooperação técnica com a Secretaria de Estado de Administração Penitenciária (Seap) e fazem parte de uma série de iniciativas para a melhoria do sistema prisional.

“Esse é mais um importante passo em benefício da sociedade. O Poder Judiciário precisa estar sempre atento às necessidades da população e as novas instalações vão ajudar na prestação jurisdicional com eficiência, rapidez e economia de gastos na solução dos processos”, destacou o desembargador, na solenidade que contou com a presença dos juízes auxiliares da Presidência Marcello Rubioli e Leandro Loyola de Abreu, e do secretário de Administração Penitenciária, coronel PM Alexandre Azevedo de Jesus.

Iniciada em junho, a obra foi finalizada em novembro deste ano. Com mais cinco salas, o Centro Integrado de Videoconferência agora conta com sete espaços para a realização de audiências por via digital. O local também abriga uma carceragem com três celas com capacidade total para 90 pessoas. Nelas ficarão os internos que serão ouvidos em videoconferência.

“A expectativa é que a gente possa realizar mais audiências por esse método, garantindo a segurança das pessoas, evitando uma possível fuga no deslocamento do detento, e também acelerando a tramitação do processo”, disse o desembargador Claudio de Mello Tavares.

De acordo com o presidente do TJRJ, cinco oficiais de justiça estarão diariamente na nova Central de Mandados, uma realização pioneira do Tribunal de Justiça do Rio.

“Esta é a primeira Central de Mandados no Estado do Rio de Janeiro, uma evolução. Isso vai facilitar o trabalho dos oficiais de justiça para intimar os detentos e entregar os alvarás de soltura”, disse o desembargador. ■



O presidente do TJ, desembargador Claudio de Mello, na inauguração

SG: salário em dia

Os funcionários do pronto-socorro de São Gonçalo recebem hoje o salário referente ao mês de novembro. A informação é do Instituto InSaúde, que há dois meses administra a unidade. Além do salário, o Instituto faz o pagamento dos encargos sociais. Hoje, todos os cerca de 550 funcionários que trabalham no PSC, entre administrativos, enfermagem e médicos, estão devidamente registrados, com todos os seus direitos em dia.

“É compromisso nosso honrar àqueles que fazem a administração andar e garantem o bom funcionamento da unidade à população”, garantiram os diretores do Instituto. ■

Caxias registra maior número de casos de sarampo do Rio

Ocorrências passaram de 2, no ano passado, para 85, na atual temporada

Casos confirmados de sarampo em Duque de Caxias, no Rio de Janeiro, passaram de dois em 2018 para 85 em 2019, de acordo com dados da prefeitura do município. O município lidera, no estado, o número de casos confirmados da doença. A maioria deles - 97% - foi registrados em bebês de 6 a 24 meses, que ainda não foram vacinados. Diante da situação, autoridades do município e do estado alertam a população para a importância da vacina.

O sarampo é uma doença viral grave e altamente contagiosa que pode evoluir para complicações e levar à morte. A transmissão ocorre no con-

tato de pessoa para pessoa e pela propagação no ar.

Os primeiros sintomas são febre, tosse, coriza, como um resfriado comum.

Em nota divulgada ontem, a prefeitura de Duque de Caxias, diz que, entre outras ações, determinou que as Unidades de Estratégia de Saúde da Família façam busca ativa, através dos agentes comunitários, para detectar as crianças de 6 meses a 24 meses que se encontram com vacinação atrasada, para que possa ser atualizada.

Rio - Os números registrados até o momento pela Secretaria de Estado de

Saúde do Rio de Janeiro são menores que os divulgados pelo município, mas ainda assim colocam Duque de Caxias no topo das notificações de sarampo no estado. De acordo com a Subsecretaria de Vigilância em Saúde (SVS) foram 193 casos de sarampo em 2019, distribuídos da seguinte maneira: Duque de Caxias (56), Rio de Janeiro (53), São João de Meriti (19), Belford Roxo (17), Magé (12), Paraty (12), Nova Iguaçu (10), Niterói (4), Cabo Frio (2), Nilópolis (2), Rio das Ostras (2), Casimiro de Abreu (1), Itaguaí (1), Angra dos Reis (1) e Saquarema (1). ■